**VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE LOGOTERAPIA APLICADA À EDUCAÇÃO**

**CONFLITOS NA ADOLESCÊNCIA E DIRECIONAMENTO PARA VALORES – ESTUDO DE CASO.**Juliana Valeria de Melo (1); Kátia Vanessa Pinto de Meneses (1); Clara Helena Liberato de Matos Oliveira (2); Maria Luiza do Prado da Silva Coelho (2); Ana Livia de Freitas Martins Koeler (2).

1. *Docente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília, Brasília, DF*
2. *Discente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília, Brasília, DF*

**INTRODUÇÃO:** A adolescência corresponde a uma fase de intensas transformações físicas e emocionais, com a presença de conflitos, angústias e busca de identidade. Um dos grandes desafios dessa fase se refere ao vazio existencial, caracterizado pela falta de sentido e propósito na vida. O vazio existencial é manifestado pelo tédio (incapacidade de se interessar por algo) e pela apatia (incapacidade de tomar iniciativa para algo), podendo gerar conflitos internos. De acordo com Viktor Frankl, criador da Logoterapia, o sofrimento é inevitável, porém, uma das principais características da existência humana é a capacidade de autotranscendência, ou seja, ir além de si mesmo e dedicar-se a algo ou alguém. Para Frankl, pessoa sempre é livre para se posicionar frente a qualquer circunstância e, dependendo de sua atitude frente ao sofrimento, pode encontrar meios de crescimento e desenvolvimento pessoal. A autotranscendência possibilita o encontro com o sentido por meio da realização de valores. Na Logoterapia os valores são entendidos como: vivenciais, atitudinais e criativos. Os valores vivenciais se referem àquilo que recebemos do mundo, como a contemplação da arte, da natureza e o amor. Os valores criativos se referem àquilo que podemos oferecer ao mundo como um trabalho ou algo que faz a pessoa se sentir útil. Já os valores atitudinais se referem à resposta da pessoa frente a um sofrimento inevitável. Nesse contexto, a arte e a expressão criativa podem ser vistas como uma força impulsionadora que podem ajudar a pessoa a superar desafios, transformar a dor em algo significativo e contribuir para o crescimento e desenvolvimento pessoal. **OBJETIVO:** Apresentar o impacto de uma intervenção baseada na Logoterapia junto a um adolescente com conflitos relacionados à sexualidade e desejo de morte. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado a partir de um recorte da pesquisa intitulada: “Projeto de educação existencial e sentido para a vida”, protocolado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília. Numa turma de 7 ano do ensino fundamental de uma escola pública do DF foi aplicada uma intervenção para a prevenção do vazio existencial fundamentada na Logoterapia e Análise Existencial Frankliana. Os temas dos encontros foram: (1) Apresentação do projeto e dos participantes; (2) O ser humano; (3) Rótulos; (4) Evolução pessoal; (5) Autotranscendência; (6) Realização de valores; (7) Dignidade da pessoa; (8) História da marionete; (9) Liberdade e Responsabilidade; (10) Vazio Existencial; (11) Suprassentido; (12) projeto de vida; (13) show de talentos. Ao final dos encontros os estudantes realizaram uma visita a uma Instituição de Longa Permanência de Idosos com o intuito de vivenciar na prática os conceitos e valores discutidos ao longo do semestre. As intervenções aconteceram dentro da disciplina de Práticas Diversificadas durante os meses de agosto a dezembro de 2022. Os temas foram trabalhados por meio dos recursos: fábulas, dinâmicas e diálogo socrático. **RESULTADOS**: O estudante tem 13 anos e mora com o pai e a mãe. Na apresentação inicial, a partir da pergunta “quem eu sou hoje?” foram identificados conflitos relacionados ao vazio existencial e à sexualidade por não saber quem é. Relatou desejo de morte por meio do desenho de uma forca. Apresentou baixa autoestima, dificuldade de se posicionar e de apresentar suas ideias. Não se sentia aceito ou compreendido por seus colegas. Relatou se sentir julgado, solidão e dificuldade de fazer laços em sala de aula. Sua participação aumentou de forma gradual durante os encontros. Compreendeu que sua família e seus amigos são mais valiosos que bens materiais. No encontro sobre projetos de vida relatou sonhar em trabalhar com cinema, estar bem com todos e ter uma família feliz. Durante a apresentação do show de talentos, conseguiu cantar e expor sua voz e compartilhou o sonho de trabalhar com teatro e usar de suas habilidades para inspirar outras pessoas por meio da arte. Ao final das intervenções, ao ser questionado novamente “quem eu sou hoje”, relatou ser uma pessoa cheia de sonhos. Sentiu-se acolhido, valorizado e compreendeu que é uma pessoa única e com talentos. **DISCUSSÃO**: Embora o tema sexualidade não tenha sido trabalhado diretamente nas intervenções, o estudante compreendeu que é uma pessoa única, com potenciais artísticos a serem desenvolvidos e compartilhados com outras pessoas. Estudos apontam resultados favoráveis à prevenção do vazio existencial e diminuição de ideação suicida nas escolas e os benefícios da promoção de sentido da vida em adolescentes com a abordagem da Logoterapia, a partir da educação para valores. Através da expressão criativa e das experiências ao longo do projeto, o estudante reconheceu suas habilidades atuais e pode canalizar suas energias em direção a projetos futuros, gerando um senso de realização e de satisfação. **CONCLUSÃO**: A logoterapia frankliana aplicada à educação pode contribuir com todas as pessoas e, em especial, com adolescentes, para aguçar a consciência e direcionar para valores, para que estes encontrem, independente das circunstâncias, sentido na vida.

**PALAVRAS-CHAVE**: Logoterapia, adolescência, sentido da vida

**REFERÊNCIAS:**

AQUINO, TAA. (2015). **Sentido da vida e valores no contexto da educação**: Uma proposta de intervenção à luz do pensamento de Viktor Frankl. Editora Paulinas.

FRANKL, V. E. (2005). **Um sentido para a vida**: psicoterapia e humanismo (11a ed.). Aparecida, SP: Editora Santuário.

FRANKL, VE. (2011). **A vontade de sentido**: fundamentos e aplicações da logoterapia. São Paulo: Paulus.

FREITAS, MLS. (2020). **Pedagogia do Sentido:** contribuições de Viktor Frankl para a Educação. Ribeirão Preto: IECVF.

LUZ, J.M.O. **Avaliação de resultados e processo de uma intervenção para prevenção do vazio existencial entre adolescentes**. Dissertação de mestrado, Brasília, 2015.

